



COOPERCOCAL

**RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

SOCIETÁRIO

2015

Conteúdo

CONJUNTURA ECONÔMICA	7
Ambiente macroeconômico	7
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	10
Ligação de consumidores	10
Desligamentos	10
Número de consumidores	11
Comportamento do mercado	11
Perdas e diferenças	12
Proinfa	12
Distribuição direta por classe de consumo	12
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE	15
Receita	15
Tarifas	16
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS	16
Composição da tarifa	16
Qualidade do fornecimento	17
DEC e FEC COOPERCOCAL 2015	17
Atendimento ao consumidor	17
Tecnologia da informação	18
Novos negócios	18
Participações da COOPERCOCAL:	18
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	20
Sobras	20
Investimentos	21
Captações de recursos	21
Valor adicionado	22
RELAÇÃO COM ASSOCIADOS	24
Política de reinvestimento e distribuição das sobras	24
Composição do capital	24
Comportamento do preço das cotas partes	24
Atendimento aos associados	24
GESTÃO	27
Planejamento empresarial	27
Recursos humanos	27
Responsabilidade	27
Permissão em números	28
DESEMPENHO COMERCIAL	31
Área de permissão	31
SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2015	32
Setor de obras	32
Serviços executados	33
Medições	34
Inspeção de medição	34
Padronizações de medição	35
Transformadores - aumento de potência	35
Loteamentos	36
Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço)	36
Projetos elétricos	36
Conclusão	36
BALANÇO ENERGÉTICO 2015	37
PLANO DE ATIVIDADES 2016	39
AUDITORES INDEPENDENTES	42
AGRADECIMENTOS	42
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	44
NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS	53
1 – Contexto operacional	53
2 – Das permissões	53

3 – Apresentação das demonstrações contábeis	53
4 – Principais práticas contábeis	55
5 - Caixa e equivalente de caixa	60
6 - Consumidores	60
7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias	61
8 - Serviços em curso	62
9 - Tributos a compensar	62
9.1 - Circulante	62
9.2 - Não circulante	62
10 - Almoxarifado operacional	62
11 - Despesas pagas antecipadamente	62
12 - Outros ativos circulantes	63
13 - Outros ativos não circulantes	63
14 - Bens e atividades não vinculadas à concessão	63
15 - Intangível	64
16 – Fornecedores	64
17 – Empréstimos e financiamentos	64
17.1 – Circulante	64
17.2 – Não circulante	64
18 – Obrigações sociais e trabalhistas	65
20 – Provisão para litígios	66
21 – Encargos setoriais	66
22 – Passivos regulatórios	66
23 – Outros passivos circulantes	67
24 – Obrigações vinculadas a permissão	67
25 – Capital social	67
26 – Reservas de capital	67
27 – Reservas de sobras	68
28 – Sobras acumuladas	68
29 – Receita operacional	68
29.1 – Fornecimento de energia elétrica	68
29.2 – Serviços cobráveis	68
29.3 – Doações, contribuições e subvenções	69
29.4 – Outras receitas operacionais	69
30 – (-) Deduções da receita operacional	69
30.1 - Tributos	69
30.2 – Encargos do consumidor	69
31 – (-) Custo do serviço de energia elétrica	70
32 – Custo de operação	70
32.1 – Pessoal e administradores	70
32.2 – Demais custos operacionais	70
32.3 – Gastos diversos	70
32.4 – Outras despesas operacionais	71
33 – Resultado financeiro	71
34 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social	71
35 – Participação nos resultados	71
36 – Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	71
37 – Transações com partes relacionadas	72
38 – Instrumentos financeiros	72
39 – Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade	73
.....	74
39.1 – Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio	75
39.1.1 – Conciliação das demonstrações de resultado	75
40 - Seguros	76
41 – Eventos subsequentes	76
.....	77
Balanço social 2015	78

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade	78
Preservando e restaurando o meio ambiente.....	79
Filantropia e trabalho voluntário.....	79
Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA.....	79
Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho – SIPAT.....	80
ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	85
ATA CONSELHO FISCAL	88
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	89
PARTICIPAÇÕES	91

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Associados**

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2015.

- Em conjunto as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2014, acompanhadas de parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social;
- Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro;
- Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado - DVA e os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, para a sociedade, associados e consumidores;
- Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário;
- Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2015;
- Publicação em *Home Page* www.coopercocal.com.br de forma a consolidar a transparência da gestão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cenário

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 51 anos de existência.

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº034/2010-ANEEL, publicado em 10 de agosto de 2010, garante à continuidade da regulamentação da estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

O prazo de vigência do contrato de permissão é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, contado a partir da data de sua celebração.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela COOPERCOCAL para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os associados pode ser verificado pelo índice favorável de satisfação dos serviços prestados apresentados nas pesquisas realizadas pela ANEEL.

As tarifas praticadas pela COOPERCOCAL foram corrigidas pela resolução homologatória nº 1.963 publicada em 22 de setembro de 2015 com vigência até o dia 27 de setembro de 2016.

No âmbito social, ampliamos atividades que buscam a melhoria de condições sociais para a sociedade, realizando eventos de grande relevância para beneficiar não somente os associados, mas a comunidade em geral.

A manutenção preventiva continua tratada como prioridade da gestão, de forma a melhorar expressivamente os índices de qualidade e continuidade.

O planejamento é regularmente revisto e objetiva interligando nossos pontos de consumo a uma única tomada de energia.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Ambiente macroeconômico

A economia analisada sobre uma ótica global aponta para um ambiente pessimista com expectativas de crescimento insignificantes esperadas para o ano de 2016.

A Europa na zona do euro se confronta com a os reflexos das sérias dificuldades enfrentadas pela Grécia conjugadas com o enorme número de refugiados advindos das guerras e revoluções que ocorrem na Síria e arredores.

Para o ano de 2016 a expectativa de crescimento da economia mundial é de 3,4% registrando uma enorme preocupação aos mercados financeiros.

A desaceleração da economia Chinesa conjugada com a redução do preço do petróleo apresenta instabilidade e insegurança.

Pode se afirmar que em 2015 o Brasil sofreu os efeitos de uma crise. O resultado foi um ano marcado por aumento expressivo dos juros, buscando inibir a inflação, conjugados com uma recessão que afetou o comportamento dos mercados e da economia.

No Brasil, os fatores econômicos analisados pelos diversos órgãos apontam para um cenário pessimista para a economia em 2016, apresentando uma estimativa de retração do PIB em até 3,5%, sustentados em um comportamento mais ortodoxo por parte do governo que não consegue promover um ajuste fiscal eficiente.

O combate à inflação e manutenção das altas taxas de juros e aumento na taxa de desemprego, são variáveis determinantes a retração dos investimentos resultando enorme risco para o ano de 2016.

O reposicionamento tarifário do serviço de distribuição de energia elétrica participou na estagnação do crescimento, visto que será um agregador de custo de expressiva significância.

O endividamento da população, sustentado na prática de facilidades e ampliação de crédito ocorrido em anos anteriores, conjugado com a queda do nível de emprego revela um cenário de incerteza e uma significativa ameaça à liquidez do mercado interno.



**Distribuição e
Comercialização
de Energia**



COOPERCOCAL

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A cooperativa distribui energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, todos no Estado de Santa Catarina, atendendo 10.045 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração continua a concentrar esforços para obter melhores condições de fornecimento ao grupo de associados consumidores, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2015, 479 novas ligações, assim divididas: 232 residenciais, 82 comerciais, 138 industriais, 11 rurais, 14 poderes públicos, 1 serviço público e 1 iluminação pública.

Integram as novas ligações industriais diversas ligações temporárias para a construção civil.

Desligamentos

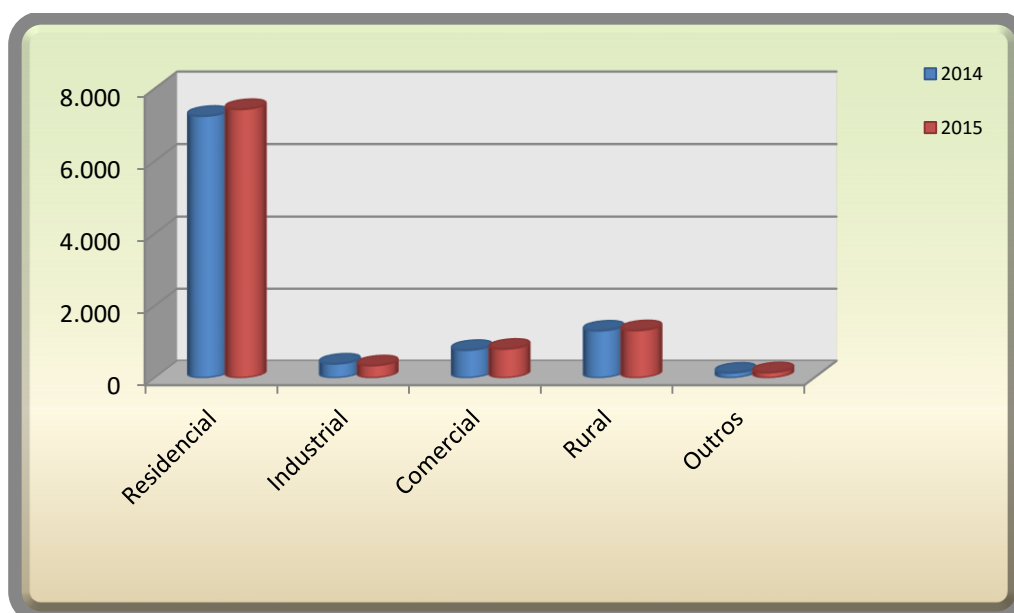
Foram realizados, no ano de 2015, 292 desligamentos com destaque para: 165 residenciais, 70 comerciais, 29 industriais, 20 rurais e 6 poderes públicos, serviço público 2, solicitados pelos associados consumidores, falta de pagamento ou realizados por eventuais irregularidades.

Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2015 apresentou um crescimento de 1,90% sobre o ano anterior, demonstrado no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2015	2014	%
Residencial	7.434	7.247	2,58
Industrial	342	392	(12,76)
Comercial	803	771	4,15
Rural	1.316	1.308	0,61
Outros	150	140	7,14
Total	10.045	9.858	1,90

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOAL, 2015.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOAL, 2015.

Comportamento do mercado

O mercado energético no Brasil apresentou um tempestivo marco regulatório com aumento considerável de tarifas e o risco de racionamento só não ocorreu dada a recessão econômica que marcou o exercício.

O cenário econômico continua pessimista dada a crise política que se acentua provocando efeitos no ano de 2016 e subsequentes.

Em nossa área de atuação ainda registramos um expressivo crescimento de demanda motivado pelo crescimento de consumo industrial que ocorreu dada a ligação de um grande consumidor.

Balanzo energético em GWh			
	2015	2014	%
Suprimento			
Celesc	70,05	60,91	15,01
Eflul	1,22	1,22	-
Proinfa	1,57	1,33	18,05
Total	72,84	63,46	14,78
Fornecimento			
Consumidores - distribuição direta	68,10	57,27	18,91
Total	68,10	57,27	18,91
Perdas e diferenças			
Distribuição	4,74	6,19	(23,42)
Perdas (%)	6,51	9,75	(33,29)

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2015.

Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2015 refletem a realidade de mercado, visto que o calendário de suprimento esta ajustado a nosso fornecimento.

Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 1795 de 23/09/2014 e publicada no DO em 26/09/2014, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa entre setembro de 2014 a outubro de 2015.

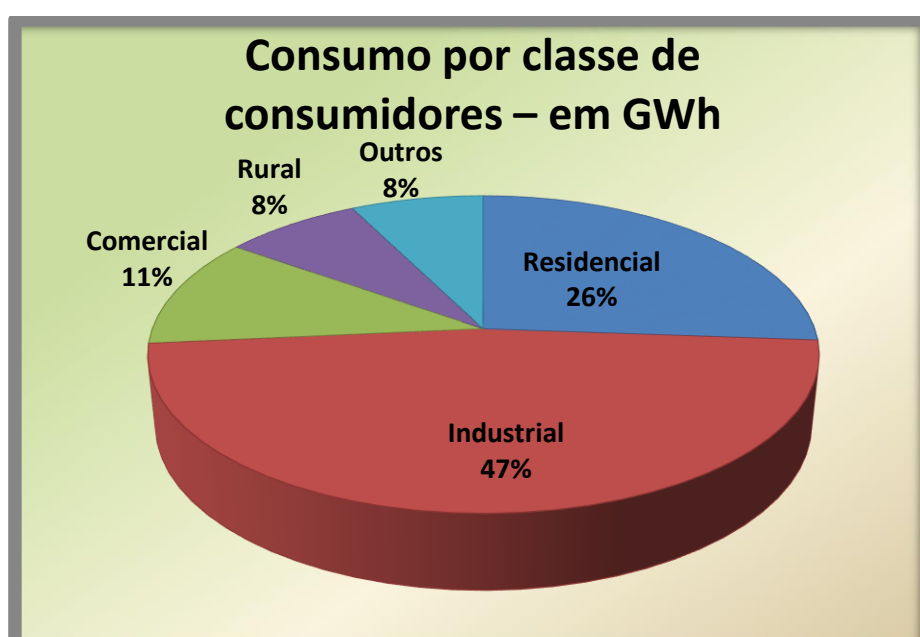
Distribuição direta por classe de consumo

O consumo de energia elétrica na área de atuação da cooperativa no ano 2015 foi de 68,10 gigawatts-hora, apresentando um aumento de 18,91% em relação a 2014. O maior consumo que contribuiu para o resultado é o consumo industrial seguido da classe comercial.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores – em GWh			
Classe	2015	2014	%
Residencial	17,81	17,82	(0,06)
Industrial	32,26	22,07	46,17
Comercial	7,68	7,45	3,09
Rural	5,25	5,27	(0,38)
Outros	5,10	4,66	9,44
Total	68,10	57,27	18,91

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2015.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2015.

Na classe Industrial o desempenho em 2015 foi de 46,17% em relação a 2014, resultado este que se deve ao crescimento vegetativo na área de permissão apresentando maior consumo de energia elétrica com percentual de 47,37%.



Desempenho Operacional



COOPERCOCAL

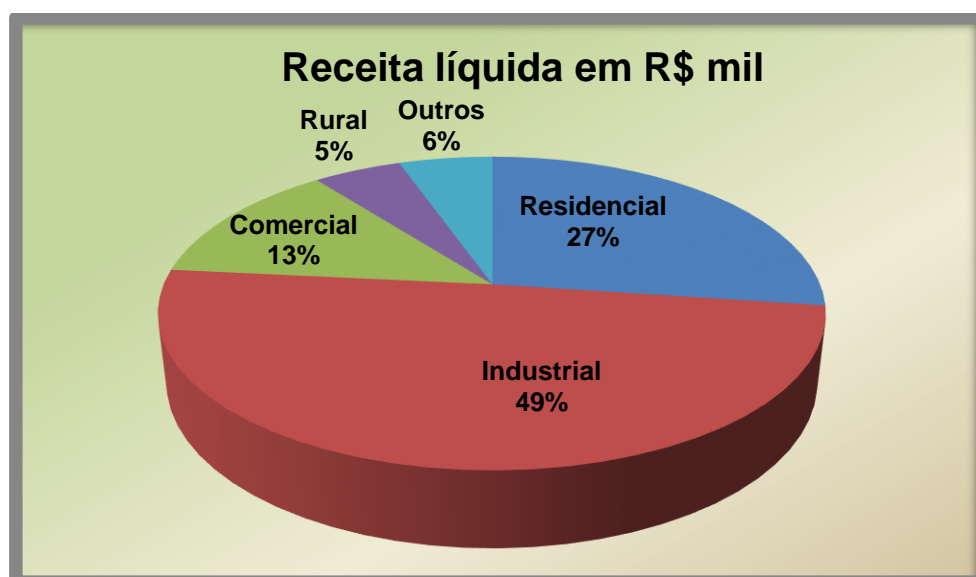
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 17.618 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ mil			
Classe	2015	2014	%
Residencial	6.278	6.225	0,85
Industrial	11.415	7.134	60,01
Comercial	2.988	2.752	8,58
Rural	1.176	1.098	7,10
Outros	1.252	1.129	10,89
Subtotal	23.109	18.338	26,02
(-) ICMS	5.491	3.984	37,83
Total	17.618	14.354	22,74

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2015.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL,

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2015 atingiu R\$ 258,73 MWh.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	2015	2014	%
Residencial	288,31	288,67	(0,12)
Industrial	260,14	243,22	6,96
Comercial	287,39	277,62	3,52
Rural	183,94	174,41	5,46
Outros	180,20	183,17	(1,62)
Média	258,73	250,61	3,24

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2015.

Composição da tarifa

	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Outros
Impostos					
PIS	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-
ICMS	64,14	93,73	101,66	39,91	65,74
Taxas					
Fiscalização	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59
PEE e P&D	2,72	2,72	2,72	2,72	2,72
CDE	15,61	15,61	15,61	15,61	15,61
Custo da energia comprada para revenda	63,53	63,53	63,53	63,53	63,53
Encargos de uso da rede elétrica	39,35	39,35	39,35	39,35	39,35
Despesas de pessoal	60,80	60,80	60,80	60,80	60,80
Outras despesas operacionais	105,72	77,55	104,80	1,35	(2,39)
Tarifa bruta da permissionária (*)	347,70	347,70	347,70	227,75	300,30
Resultado médio	352,46	353,87	389,05	223,85	245,94

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais (pessoal, depreciação, serviços etc.).

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

DEC e FEC COOPERCOCAL 2015

Conjunto Coopercoocal	2015	2014	%
DEC (horas)	15,87	7,78	103,98
FEC (interrupções)	10,79	6,65	62,26
TMD (minutos)	16,65	16,33	1,96
TMA (minutos)	39,22	39,30	(0,20)

A COOPERCOCAL atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica utiliza apenas 01 conjunto, denominado Conjunto COOPERCOCAL.

Legenda dos indicadores:

DEC - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

FEC - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

TMD - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

TMA - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

Atendimento ao consumidor

Como empresa transparente, moderna e aberta, a permissionária mantém a disposição dos seus associados consumidores, serviço de atendimento, instalado na sede social, sito a Rua Polydoro Santiago, 555 – Cocal do Sul/SC e também um posto de atendimento na Avenida Presidente Vargas, 116 – Urussanga/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também pelos telefones: 0800-48 7019 e (48) 3447 7000, com atendimento 24 horas.

Tecnologia da informação

O desenvolvimento dos negócios de uma cooperativa distribuidora de energia elétrica depende de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual suporta tudo o que a cooperativa faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A administração tem ampliado investimentos na contratação de soluções atuais de forma a manter a estrutura operacional moderna e eficiente.

Novos negócios

No atual ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade e continuidade, assim como o atendimento de novas necessidades dos consumidores.

A cooperativa mantém a estratégia de, mediante parcerias, reduzir custos, aumentar sua capacidade de investimento e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus consumidores mais alternativas de produtos e serviços.

Buscamos notadamente nas áreas em que é possível obter sinergias operacionais com os ativos ou com o acervo de conhecimentos da cooperativa tornar isto uma ferramenta de progresso.

Participações da COOPERCOCAL:

Empresas	Investimento	Negócio
Coop. Extremo Sul	16	Oficina de transformadores
Sicoob Credisulca SC	11	Banco Cooperativista
Total	27	

Fonte: Departamento contabilidade – COOPERCOCAL, 2015.



Desempenho Econômico/Financeiro



COOPERCOCAL

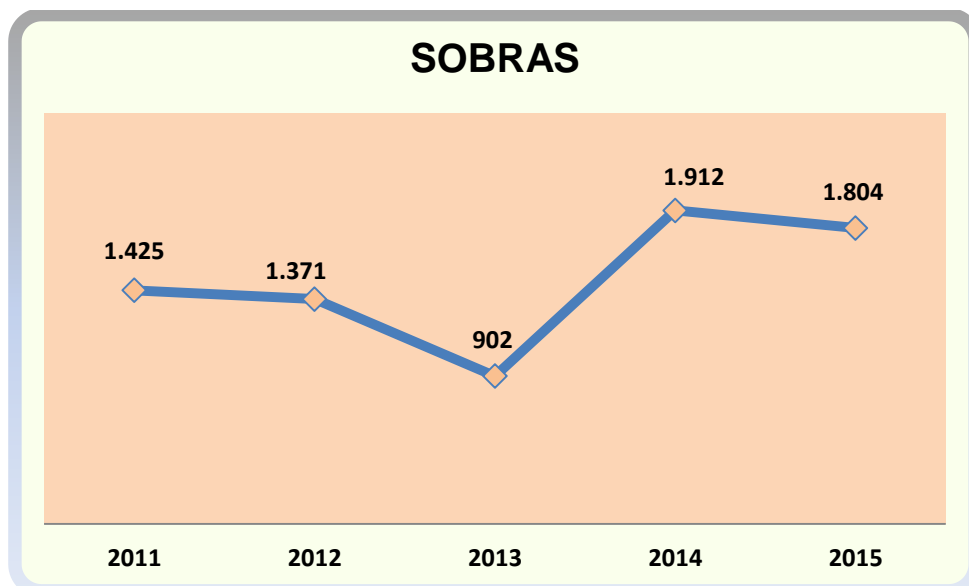
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Sobras

Em 2015, a sobra líquida foi de R\$ 1.804 mil, contra R\$ 1.912 mil em 2014, uma redução de 5,65%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 20.162 mil, enquanto em 2014 situou-se em R\$ 17.078 mil.

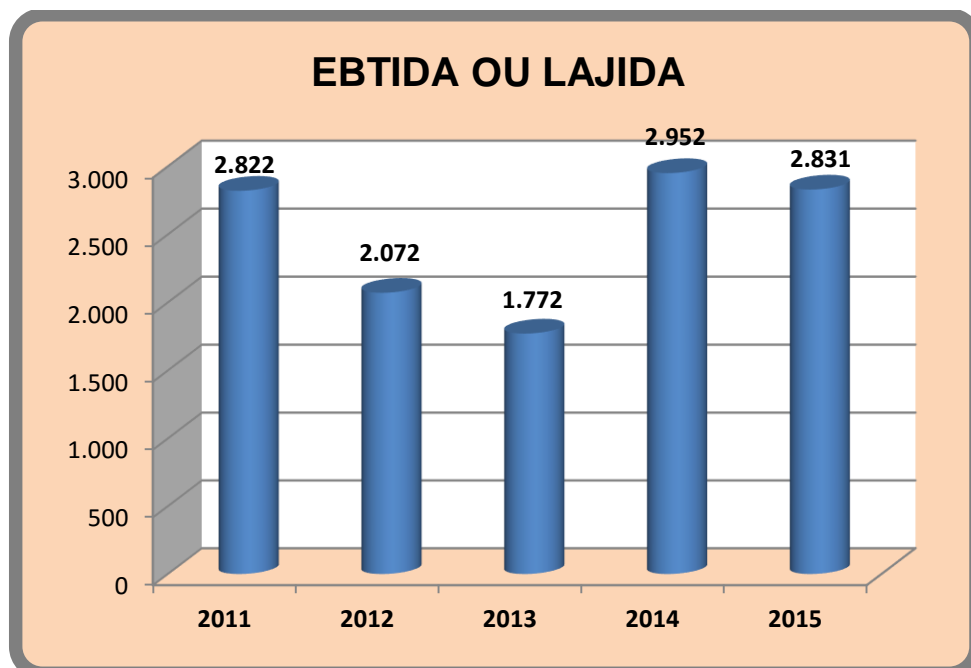
As despesas operacionais totalizaram em 2015 R\$ 18.574 mil, 21,35% superiores em relação a 2014.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução abaixo.



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2015.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, foram de R\$ 2.831 mil, inferior em 4,27% a 2014, que foi de R\$ 2.952 mil conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2015.

Investimentos

Em 2015, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 2.449 mil, 61,01 % superior em relação a 2014.

Investimentos	2015	2014	%
Na permissão	2.449	1.521	61,01
Aumento de investimento	25	54	(53,70)
Total	2.474	1.575	57,08

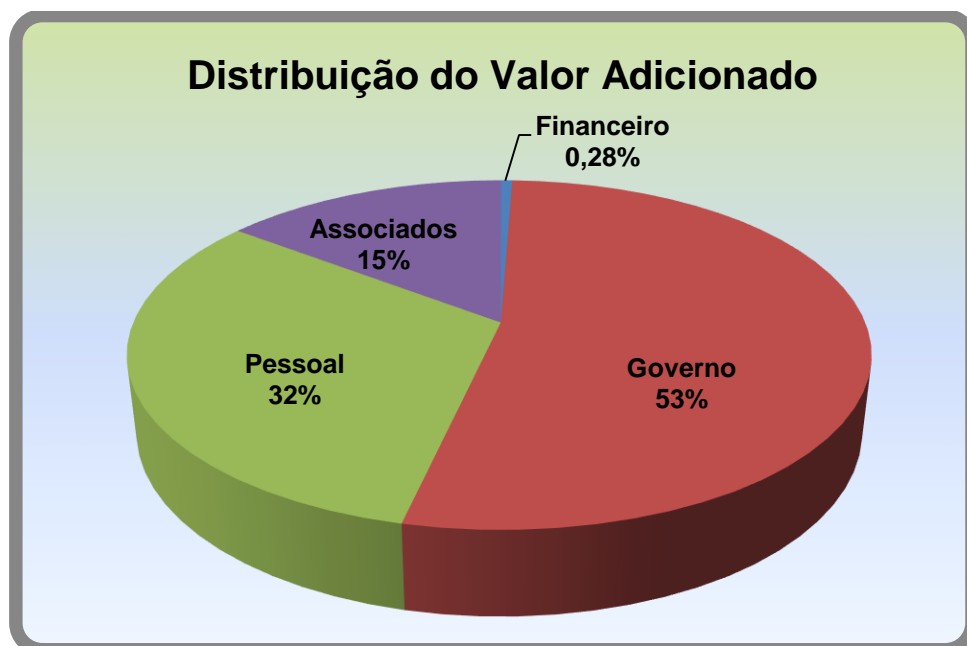
Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2015.

Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos a cooperativa utilizou recursos próprios resultantes de sobras dos exercícios e fundos estatutários.

Valor adicionado

Em 2015, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 12.298 mil, representando 42,98 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:





Relação com Associados



COOPERCOCAL

RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados, é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais têm aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social da cooperativa era de R\$ 3.144 mil, sendo compostas por 3.144.428 quotas-parte com valor nominal de R\$ 1,00 real cada.

Associados	
Total de associados em dezembro de 2014	12.679
(+) Admitidos em 2015	501
(-) Demitidos em 2015	48
(-) Eliminados em 2015	-
(-) Excluídos em 2015	33
Total	13.099

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2015.

Comportamento do preço das cotas partes

As quotas-parte permanecem com os preços previstos no Capítulo V, Do Capital Social, Art. 19º do estatuto social.

Atendimento aos associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a cooperativa coloca à disposição dos seus associados, a Central de Atendimento aos Associados, instalada na sua Sede Social, sito Avenida Dr. Polydoro Santiago, nº 555 – Centro – Cocal do Sul/SC, posto de atendimento localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116 – Centro – Urussanga/SC e COD (Centro de Operação e Distribuição), com plantão 24 horas na Rua Elias Rosso, nº 608 – Bairro Boa Vista - Cocal do Sul/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone (48) 3447-7000, ligações pelo sistema DDG (Discagem Direta Gratuita) por meio do número 0800 48 7019 e através do site www.coopercocal.com.br.

& Distribuição

s. da infraestrutura ao cliente

Gestão



COOPERCOCAL

GESTÃO

Planejamento empresarial

A cooperativa vem obtendo êxito na adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve, em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da cooperativa vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2015 foram realizados diversos treinamentos abrangendo cargos administrativos e técnicos a fim de alcançar os objetivos definidos.

A concepção do planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da unidade e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das unidades de negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Recursos humanos

Em 2015 a cooperativa investiu R\$ 27 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, de modo a manter a cooperativa a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial e, oferecer aos empregados, oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

Responsabilidade

A cooperativa continua a cumprir seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social da cooperativa.

Permissionárias em números

Mercado	2015	2014	%
Área de permissão (Km ²)	242	242	-
Demanda máxima (MW)	15,70	13,56	15,78
Suprimento (compra) (MWh)	72.847	63.467	14,78
Distribuição direta (MWh)	68.096	57.275	18,89
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1.484	1.485	(0,07)
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	258,73	250,61	3,24
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	288,31	288,67	(0,12)
Industrial	260,14	243,22	6,96
Comercial	287,39	277,62	3,52
Rural	183,94	174,41	5,46
Outros	180,20	183,17	(1,62)
DEC (horas) – Conjunto – Cocal do Sul	15,87	7,78	103,98
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – Cocal do Sul	10,79	6,65	62,26
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes)	27,01	25,73	4,97
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	2,01	1,92	4,69
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,22	0,39	(43,59)

Atendimento	2015	2014	%
Número de consumidores	10.045	9.858	1,90
Número de empregados	59	57	3,51
Número de consumidores por empregado	170	173	(1,73)
Número de localidades atendidas	09	09	-
Número de agências	01	01	-
Número de postos de atendimento	01	01	-

Operacionais	2015	2014	%
Número de subestações	1	1	-
Linhas de distribuição	669	681	(1,76)
Número de transformadores	830	796	4,27
Número de postes	10.422	10.434	(0,12)
Capacidade instalada (Mva)	54,09	45,41	19,11

Dados financeiros	2015	2014	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	28.612	21.422	33,56
Receita operacional líquida (R\$ mil)	20.162	17.078	18,06
Margem operacional do serviço líquida (%)	6,30	8,84	(28,73)
Sobras líquidas (R\$ mil)	1.803	1.912	(5,70)
Sobras líquidas por lote de 1000 quotas	574	612	(6,21)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	19.314	17.352	11,31
Valor patrimonial do lote de mil quotas (R\$ mil)	1	1	-
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	11,31	11,14	1,53
Endividamento do patrimônio líquido (%)	37,89	30,72	23,34

Indicadores de desempenho	2015	2014	%
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	3,05	2,74	11,31
Energia comprada por funcionário em MWh	1.234,69	1.113,46	10,89
Energia comprada por consumidor em MWh	7,25	6,44	12,58

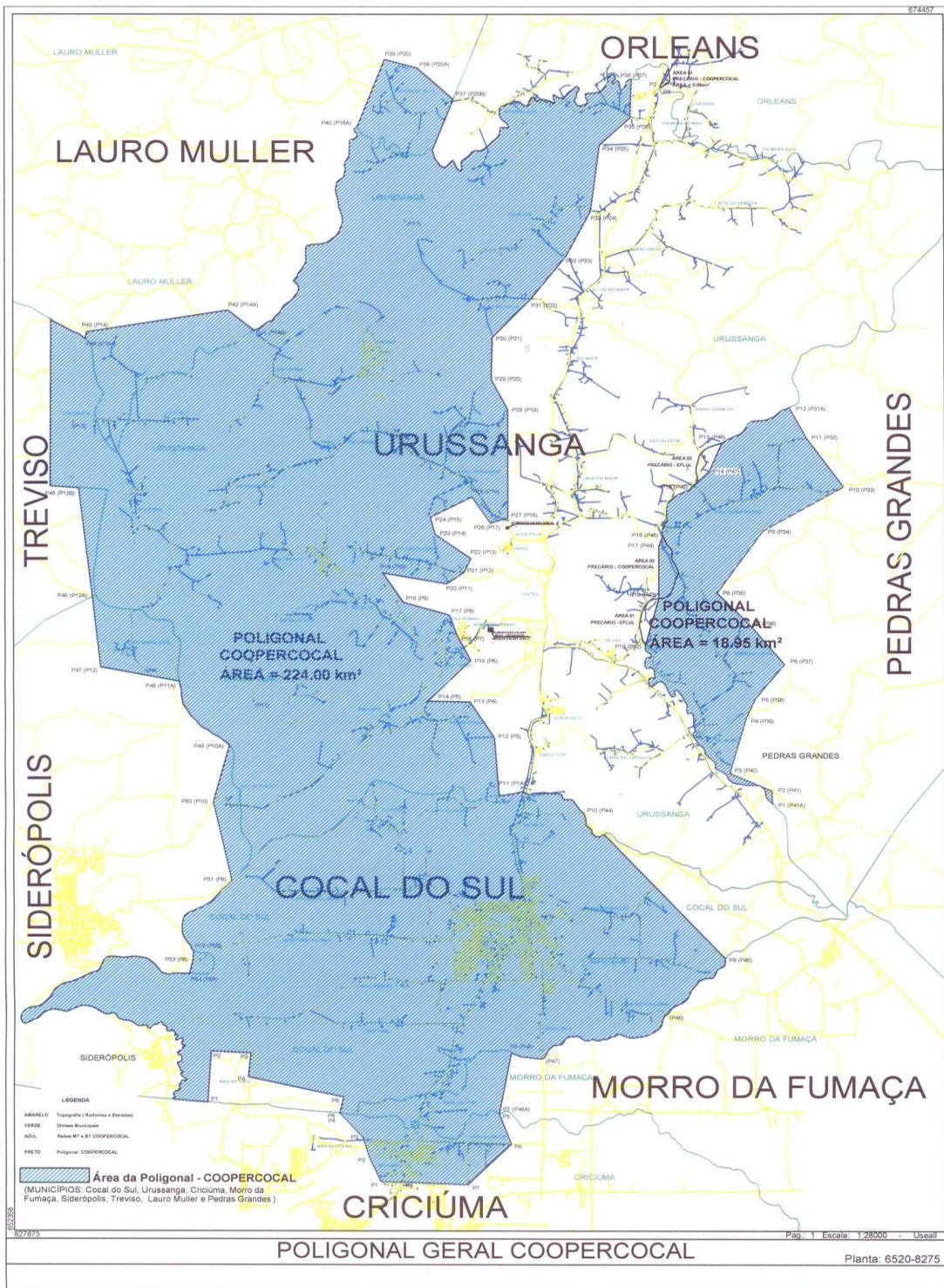
Desempenho Comercial



COOPERCOCAL

DESEMPENHO COMERCIAL

Área de permissão



Fonte: Departamento técnico, 2015.

SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2015**Setor de obras****Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias.**

- Construção de ramal monofásico de MT, instalação de transformador de 05 kVA e rede monofásica de BT, Belvedere – Treviso/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT com instalação de transformador trifásico de 30 kVA, e adequação da rede de BT, L. Estação Cocal – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT, instalação de transformador de 15 Kva e rede bifásica de BT, L. Rio Perso – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT, instalação de transformador trifásico de 30 kVA, construção e adequação da rede trifásica de BT, Linha Ferreira Pontes – Cocal do Sul/SC;
- Renovação com realocação do ramal trifásico de MT, instalação de transformador trifásico de 30 kVA, construção e adequação da rede trifásica de BT, Linha da Soller – Criciúma/SC;
- Divisão de circuito de BT, com ampliação da rede trifásica de MT, instalação de transformador trifásico de 70 kVA e adequação da rede trifásica de BT, Jardim Itália – Cocal do Sul/SC;
- Ampliação da rede trifásica de MT, instalação de transformador trifásico de 30 kVA e adequação da rede de BT, Palmeira do Meio – Orleans/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para ligar o Loteamento Chaparrao, Centro– Cocal do Sul/SC;
- Renovação do alimentador trifásico duplo de MT (13,8 kV), com troca das redes nua por redes compacta, Linha da Braço Cocal – Cocal do Sul/SC;
- Renovação com realocação de parte do alimentador trifásico de MT que atende a localidade da Linha Cabral – Cocal do Sul/SC;
- Renovação de parte do alimentador trifásico de MT que atende a localidade da Linha Tigre, com realocação do transformador trifásica de 30 kVA e adequação da rede trifásica de BT – Cocal do Sul/SC;

- Renovação com realocação da rede trifásica de BT e MT para a estrada, na localidade de Rio Caeté Alto – Siderópolis/SC;
- Substituição da rede trifásica de MT nua, por rede semi-isolada compacta, instalação de transformador trifásico de 15 kVA e renovação da rede trifásica de BT, Centro – Cocal do Sul/SC;
- Substituição das redes bifásica e monofásica de MT para trifásica, com adequação das redes trifásicas de BT e instalações transformadoras, na localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Substituição da rede monofásica de MT nua, por rede semi-isolada compacta, com realocação da mesma para estrada na Localidade de Mina Rio Maior, – Urussanga/SC;
- Realocação do alimentador trifásico duplo de MT (13,8 kV), da entrada da Linha Cabral até a divisa dos municípios de Cocal do Sul e Morro da Fumaça, a fim de viabilizar a pavimentação da rodovia com asfalto, Linha Estação Cocal – Cocal do Sul/SC;
- Construção de alimentador trifásico duplo de média tensão com rede compacta, para atender o bairro de São Simão e as indústrias as margens da SC-108 (antiga SC-446) entre os municípios de Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Criciúma/SC;

Serviços executados

Indicadores de desempenho	2015	2014	%
Redes construídas (Km)	21,10	15,05	40,20
Redes reformadas (km)	24,85	22,71	9,42
Postes implantados	827	772	7,12
Postes retirados	261	242	7,85
Postes trocados	127	136	(6,62)
Transformadores instalados (monofásico)	12	6	100,00
Transformadores instalados (trifásico)	14	23	(39,13)
Transformadores substituídos (monofásico)	22	14	57,14
Transformadores substituídos (trifásico)	37	45	(17,78)
Transformadores queimados (monofásico)	1	3	(66,67)
Transformadores queimados (trifásico)	12	15	(20,00)
Manutenções gerais (cruzetas)	85	25	240,00
Manutenções gerais (para-raios)	130	20	550,00
Manutenções gerais (chaves AT)	205	116	76,72

Obs.: Dados apresentados de acordo com ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) mensal de serviços executados.

Medições

A COOPERCOCAL mantém um trabalho de inspeção nas medições de energia elétrica, o qual esta sendo intensificado a fim de garantirmos ao consumidor melhor qualidade de energia elétrica no ponto de entrega da cooperativa (medição). Para tanto, diversos equipamentos de medição e análise são utilizados, visando inspecionar os seguintes aspectos técnicos:

- Integridade do medidor;
- Calibração de ajustes do medidor;
- Conexões no disjuntor e medidor;
- Seção dos condutores de entrada e saída;
- Lacre;
- Orientação ao consumidor para aperfeiçoar o uso de energia elétrica, seja nas residências ou indústrias, a fim de evitar desperdícios.

Hoje dispomos de uma equipe técnica especializada na área de medições de energia, oferecendo ao associado orientação relacionada a este serviço, bem como, um catálogo com os desenhos técnicos ilustrativos para devida execução dos padrões de entrada.

No ano de 2015 foram realizadas 475 inspeções em medições de energia dos 10.090 medidores ligados na rede da cooperativa das seguintes classes de consumo:

Inspeção de medição

Classes	Inspeções
Residencial	322
Industrial	35
Comercial	54
Rural	51
Poderes e serviços públicos	13
Total	475

O resultado desta ação é a diminuição nas perdas comerciais na ordem de 36,73 %, determinando que a permissão seja objeto de insignificante índice, visto que

todas as unidades de consumo, exceto a iluminação pública, possuem medição inspecionada.

Padronizações de medição

No exercício de 2015, a COOPERCOCAL efetuou a adequação de medição de 280 unidades consumidoras.

Transformadores - aumento de potência

No ano de 2015, a COOPERCOCAL efetuou a substituição de 29 (vinte e nove) transformadores, somando 802,50 KVA de aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador Monof. de 05 para 15 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 10 para 15 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para 25 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 15 para 25 kVA – 01 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 15 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 30 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 45 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 15 para Trif. de 15 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monof. de 15 para Trif. de 30 kVA – 03 unidades;
- Transformador Monof. de 25 para Trif. de 30 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trif. de 15 para 30 kVA – 04 unidades;
- Transformador Trif. de 15 para 45 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trif. de 30 para 45 kVA – 03 unidades;
- Transformador Trif. de 30 para 75 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trif. de 45 para 75 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trif. de 75 para 112,5 kVA – 01 unidade.

Loteamentos

A permissionária realizou a construção de redes em diversos empreendimentos com participação dos proprietários mediante fornecimento de materiais, conforme normas aplicadas pela distribuidora aos projetos de implantação de redes.

Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço)

O Centro de Operação de Distribuição - COD, no exercício de 2015, atendeu a 16.138 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

Projetos elétricos

O departamento técnico da COOPERCOCAL analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados em nossa área de atuação.

No exercício de 2015, foram analisados 25 projetos entre residenciais, industriais, comerciais, loteamentos e edifícios.

Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade as novas instalações, é necessário à apresentação de projeto elétrico conforme normas técnicas adotadas pela COOPERCOCAL, quando instalada unidade consumidora com área edificada acima de 200m² ou com carga instalada de superior a 30kW.

Conclusão

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL vem executando várias obras no sistema de distribuição de energia elétrica, de modo a dar maior confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

A prioridade a manutenção preventiva representa um fator relevante a qualidade do atendimento e será objeto de ampliação nos próximos exercícios.

BALANÇO ENERGÉTICO 2015

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no exercício de 2015, adquiriu das concessionárias CELESC Distribuição S.A. Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda – EFLUL e quotas do Proinfa responsáveis pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 72.847 MWh/ano e distribuiu 68.096 MWh/ano, registrando um percentual de perda de 6,52 % que corresponde a 4,75 MWh/ano.



Plano de Atividades



COOPERCOCAL

PLANO DE ATIVIDADES 2016**Distribuição**

- Instalação de transformador potencia 20.000/26.670 kVA, tensão primária 69 kV, tensão secundária 13,8 kV.
- Adequação das redes trifásicas de BT do alimentador duplo trifásico de MT de São Simão, e margens da SC-108 (antiga SC-446) entre os municípios de Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Criciúma/SC;
- Reforma do alimentador geral trifásico de média tensão, da localidade da Linha Tigre – Cocal do Sul/SC;
- Automação da Subestação 69/13,8 kV da COOPERCOCAL, bairro Boa Vista – Cocal do Sul/SC;
- Renovação do alimentador monofásico de MT da Localidade de Mina Rio Maior, realocando o mesmo próximo da estrada e substituindo o condutor nú por semi-isolado, aumentando a confiabilidade do sistema – Urussanga/SC;
- Substituição do alimentador monofásico de MT para trifásico no final da Localidade de Linha Espanhola – Cocal do Sul/SC;
- Adequação do antigo alimentador trifásico de MT (13,8 kV) da CELESC na localidade de Rio Carvão, com roçadas e substituição dos ativos danificados, afim de colocá-lo em operação – Urussanga/SC;
- Substituição do rede monofásico de MT para trifásico da Localidade de Morro da Palha – Lauro Muller/SC;
- Substituição do rede monofásico de MT para trifásico da Localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Rio Maior, com substituição dos condutores por bitola maior aumentando sua capacidade de condução – Urussanga/SC;
- Renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Rancho dos Bugres, com realocação do mesmo as margens da estrada – Pedras Grandes/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) na localidade de Linha braço Cocal, com instalação de chaves seccionadoras viabilizando futuras manobras dos alimentadores de MT – Cocal do Sul/SC;

- Renovação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) da Localidade de Linha Espanhola II, realocando o mesmo as margens da estrada e substituindo o condutor nú por semi-isolado, aumentando a confiabilidade do sistema – Cocal do Sul/SC;
- Renovação do posteamento na Localidade de Belvedere, com substituição de postes de madeira para concreto, aumentando a durabilidade e confiabilidade das redes – Urussanga/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT com rede protegida na localidade de Rio América Baixo, com finalidade de correção dos níveis de tensão, porém, com o menor dano a vegetação local – Urussanga/SC;
- Renovação constante da frota de veículos e implementos;
- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEEL.

Comercialização

- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEL;
- Melhorar controles para monitorar o atendimento de forma a melhorar as metas de desempenho comercial.
- Capacitar colaboradores para atendimento a consumidores livres.

Administração

- Conclusão do trabalho de implantação de controle do quadro social visando o cumprimento ao disposto no estatuto social.
- Melhorar o controle para uso por associados ou terceiros das instalações da Cooperativa.



Considerações



COOPERCOCAL

AUDITORES INDEPENDENTES

A Audiconsult Auditores S/S – São José/SC prestou os serviços de auditoria externa relativa às demonstrações financeiras do exercício de 2015.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho de administração e conselho fiscal, que novamente se mantiveram unidos nas decisões de interesse da COOPERCOCAL.

Ao quadro funcional, que com empenho e dedicação conseguiu executar as atividades inerentes ao bom desempenho do serviço de distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

A outros que indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da permissionária.

Ao associado consumidor que participou de todas as atividades da permissionária expressando confiança na luta de consolidação do ideal cooperativo.

Cocal do Sul - SC, 14 de março de 2016.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Nadia Guollo Bortolatto
Secretaria



COOPERCOCAL

**Demonstrações
Contábeis
Societárias**



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	Notas	Legislação societária	
		2015	2014
Circulante		6.203	4.143
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.817	782
Consumidores	7	4.238	3.049
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.1	(309)	(300)
Serviços em curso	8	47	119
Tributos compensáveis	9	46	53
Almoxarifado operacional	10	166	158
Despesas pagas antecipadamente	11	6	6
Outros ativos circulantes	12	192	276
Não circulante		20.429	18.540
Tributos compensáveis	9	52	76
Outros ativos não circulantes	13	782	654
Bens e atividades não vinculadas à concessão	14	1.130	1.105
Intangível	15	18.465	16.705
TOTAL DO ATIVO		26.632	22.683

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Legislação societária	
		2015	2014
Circulante		4.150	2.644
Fornecedores	16	731	765
Empréstimo e financiamento	17	262	370
Obrigações sociais e trabalhistas	18	653	555
Tributos	19	221	187
Provisão para litígios	20	21	117
Encargos setoriais	21	326	335
Passivos regulatórios	22	1.321	-
Outros passivo circulantes	23	615	315
Não Circulante		3.168	2.687
Empréstimo e financiamento	17	-	259
Provisão para litígios	20	1.605	1.605
Obrigações vinculadas a permissão	24	1.563	823
Patrimônio líquido		19.314	17.352
Capital social	25	3.145	3.126
Reserva de capital	26	27	27
Reserva de sobras	27	14.609	12.574
Sobras a disposição da AGO	28	1.533	1.625
TOTAL DO PASSIVO		26.632	22.683

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Legislação societária	
		2015	2014
Receita operacional	29	28.612	21.422
Fornecimento de energia elétrica	29.1	24.795	18.271
Serviços cobráveis	29.2	12	9
Doações, contribuições e subvenções	29.3	667	656
Outras receitas operacionais	29.4	3.138	2.486
(-) Deduções da receita operacional	30	8.450	4.344
ICMS	30.1	5.598	3.984
Encargos do consumidor	30.2	2.852	360
(=) Receita operacional líquida		20.162	17.078
(-) Custo do serviço de energia elétrica	31	18.574	15.306
Energia elétrica comprada para revenda	31	4.249	2.651
Encargo de uso do sistema de distribuição	31	2.866	2.160
Proinfa	31	379	334
Custo de operação	32	11.080	10.161
Pessoal e administradores	32.1	4.747	4.208
Material	32.2	980	1.231
Serviços de terceiros	32.2	889	885
Seguros	32.2	24	21
Provisões	32.2	3	252
Tributos	32.2	76	23
Amortização	32.2	908	823
Gastos diversos	32.3	3.079	2.478
Outros despesas operacionais	32.4	374	240
(=) Sobra bruta		1.588	1.772
Resultado financeiro	33	215	140
Receita financeiras	33	288	280
Despesas financeiras	33	(73)	(140)
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda		1.803	1.912
(-) Contribuição social		-	-
(-) Imposto de renda		-	-
(=) Sobras líquidas do exercício		1.803	1.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - ASSOCIADOS/NÃO ASSOCIADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária		
	Associados	N/Associados	Consolidado
Receita operacional bruta	28.612	-	28.612
Fornecimento de energia elétrica	24.795	-	24.795
Serviços cobráveis	12	-	12
Doações, contribuições e subvenções	667	-	667
Outras receitas operacionais	3.138	-	3.138
(-) Deduções da receita operacional	8.450	-	8.450
ICMS	5.598	-	5.598
Encargos do consumidor	2.852	-	2.852
(=) Receita operacional líquida	20.162	-	20.162
(-) Custo do serviço de energia elétrica	18.574	-	18.574
Energia elétrica comprada para revenda	4.628	-	4.628
Encargo de uso do sistema de distribuição	2.866	-	2.866
Custo de operação	11.080	-	11.080
Pessoal e administradores	4.747	-	4.747
Material	980	-	980
Serviços de terceiros	889	-	889
Amortização	908	-	908
Provisões	3	-	3
Outros	3.553	-	3.553
(=) Resultado do serviço	1.588	-	1.588
(+/-) Receita (despesas) financeiras	215	-	215
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda	1.803	-	1.803
(-) Contribuição social	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-
(=) Sobras líquidas do exercício	1.803	-	1.803

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Melo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Sobras				Sobras a disposição da AGO	
			Fundo de reserva legal	FATES	Fundo de apoio II. pública	Fundo de expansão manut. Serv. de distrib.		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.104	27	8.447	139	752	2.377	767	15.613
Integralização de quotas	28	-	-	-	-	-	-	28
Devolução de quotas	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(147)	-	-	(767)	(914)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.912	1.912
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	191	-	-	-	(191)	-
FATES	-	-	-	108	-	-	(96)	12
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	707	-	707
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.126	27	8.638	100	752	3.084	1.625	17.352
Integralização de quotas	24	-	-	-	-	-	-	24
Devolução de quotas	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(101)	-	-	(1.625)	(1.726)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.803	1.803
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	180	-	-	-	(180)	-
FATES	-	-	-	331	-	-	(90)	241
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	1.625	-	1.625
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.145	27	8.818	330	752	4.709	1.533	19.314

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2015	2014
RESULTADO/SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	1.803	1.912
(+/-) Resultados Abrangentes	-	-
Reversão Reserva de Reavaliação NBC TG 27 R2	-	-
Reversão Reserva do FATES NBC T 10.8 IT 01	-	-
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.803	1.912
RESULTADO COM TERCEIROS	-	-
Resultado Líquido do Exercício (Operações com não associados)	-	-
Base para destinações legais e estatutárias	1.803	1.912
Fundo de Reserva - Art. 55 - Estatuto Social - 10%	(180)	(191)
FATES - Art. 56 - Estatuto Social - 5%	(90)	(96)
(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO	1.533	1.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	Legislação societária	
	2015	2014
Atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	1.803	1.912
Ajuste ao resultado líquido	699	434
Depreciação e amortização	689	488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(54)
Resultado ajustado do exercício	2.502	2.346
Variações no ativo circulante	(1.035)	(462)
Consumidores	(1.189)	(379)
Serviços em curso	72	(91)
Tributos compensáveis	7	31
Amoxarifado operacional	(8)	11
Despesas antecipadas	(1)	3
Outros ativos circulantes	84	(37)
Variações no passivo circulante	1.506	446
Fornecedores	(34)	197
Empréstimo, financiamentos	(108)	(28)
Obrigações sociais e trabalhistas	98	(8)
Tributos	34	(198)
Provisões para litígios	(96)	107
Encargos setoriais	(9)	126
Passivos regulatórios	1.321	-
Outros passivos circulantes	300	250
Variações no ativo não circulante	(104)	(317)
Tributos compensáveis	24	(23)
Outros ativos não circulantes	(128)	(294)
Variações no passivo não circulante	481	108
Empréstimos e financiamentos	(259)	(367)
Provisão para litígios	-	294
Obrigações vinculadas a permissão	740	181
Total das atividades operacionais	3.350	2.121
Atividades de investimento		
Aumento de investimento	(25)	(54)
Pagamento pela compra de bens para imobilizado	(2.449)	(1.521)
Total das atividades de investimento	(2.474)	(1.575)
Atividades de financiamento		
Utilização das reservas	140	(135)
Capital a integralizar	19	22
Utilização das sobras	-	(60)
Total das atividades de financiamento	159	(173)
Total dos efeitos no caixa e equivalente de caixa	1.035	373
Saldo inicial de caixa	782	409
Saldo final de caixa	1.817	782
Variação do caixa e equivalente de caixa	1.035	373

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2015	2014
Receitas	28.610	21.170
Venda de energia e serviços	24.808	18.281
Doações, contribuições e subvenções	667	656
Outras receitas	3.138	2.485
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(252)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	15.692	10.360
Insumos consumidos	10.346	5.505
Materiais e serviços de terceiros	1.869	2.116
Outros	3.477	2.739
(=) Valor adicionado bruto	12.918	10.810
(-) Quotas de reintegração	908	823
Depreciação, amortização e exaustão	908	823
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	12.010	9.987
(+) Valor adicionado recebido em transferência	288	280
Receitas financeiras	288	280
(=) Valor adicionado total a distribuir	12.298	10.267
Distribuição do valor adicionado	12.298	10.267
Pessoal	3.910	3.420
Remuneração direta	3.371	2.970
Encargos sociais (FGTS/PIS)	116	209
Assistência médica/plano de saúde	139	110
Outros	284	131
Governo	6.512	4.795
Federais	838	788
INSS (sobre folha de pagamento)	838	788
Estaduais	5.672	4.004
ICMS	5.598	3.984
IPVA	18	17
Outros	56	3
Municipais	2	3
IPTU	2	3
Financiadores	73	140
Despesas financeiras	73	140
Remuneração de capitais próprios	1.803	1.912
Sobras do exercício	1.803	1.912
Valor adicionado (médio) por empregado	208	180

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2015	2014
TOTAL DE RECURSOS	1.803	1.912
RECURSOS COM ASSOCIADOS	1.803	1.912
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com associados)	1.803	1.912
RECURSOS COM NÃO ASSOCIADOS	-	-
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com não associados)	-	-
(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(270)	(287)
Fundo de Reserva	(180)	(191)
FATES (Atividades com associados)	(90)	(96)
(=) SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO	1.533	1.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

1 – Contexto operacional

A permissionária é uma sociedade cooperativa, constituída na forma da Lei nº 5.764/71, de capital aberto, controlada pelos associados, com atividade de distribuição de energia elétrica, atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atende a 13.099 associados, sendo destes, 10.045 consumidores (informações examinadas pelos auditores) e pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

2 – Das permissões

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL detém a permissão, válida até o ano de 2040, para a distribuição de energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Müller, Siderópolis e Treviso, todos do Estado de Santa Catarina, conforme contrato nº 034/2010-ANEEL.

3 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil Resolução do CFC nº 1.255/09 que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 605/14, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL,

orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016 da SFF/ANEEL.

- Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;
- Adequação das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Adequação do plano de contas;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para atividades;
- Aplicação do OCPC 08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COOPERCOCAL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, no encerramento do exercício de 2015, as demonstrações contábeis societárias e regulatórias com valores expressos em milhares de reais, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014 e resolução ANEEL nº 396/2010 de 26 de fevereiro de 2010.

4 – Principais práticas contábeis

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais, se necessário, conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 25 de janeiro de 2016 e referenciada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de março de 2016.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2015, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014, (item nº 7.2.8). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

- **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução nº 1.151/09 e alterada pela resolução nº 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que está coberta pela provisão.

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

- **Ativos e passivos regulatórios**

Reconhecidos após o aditamento do contrato de permissão e aplicados na forma prevista no OCPC 08 de 28 de novembro de 2014, aprovado pela Norma NBC - CTG 08 de 05 de dezembro de 2014.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 367 de 02 de julho de 2009, alteradas pelas resoluções nº 474/12 e 529/12.

- **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

- **Provisão para litígios**

As provisões para litígios conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais.

Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para litígios liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais e elas relacionadas.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COOPERCOCAL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução nº 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

- **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

- **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 (R2) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17

(R1) “Contratos de Construção” e CPC 30 (R1) – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

- **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

- **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua destinação, obedecendo ao disposto na Lei nº 5.764/71 e Estatuto Social.

5 - Caixa e equivalente de caixa

5.1 - Caixa

Legislação societária		
	2015	2014
Caixa	3	3
Bancos	151	338
Fundo de caixa	2	3
Numerário em trânsito	26	29
Total	182	373

5.2 – Equivalentes de caixa

Legislação societária		
	2015	2014
Banco do Brasil S/A	214	-
Caixa Econômica Federal	826	257
Banco Bradesco S/A	445	152
Sicoob Credisulca SC	150	-
Total	1.635	409

5.3 – Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Legislação societária					
Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2015	2014
Banco do Brasil S/A	CDB/DI	Indeterminado	Diária	214	-
Caixa Econômica Federal	CDB/RDB	Indeterminado	Diária	826	257
Banco Bradesco S/A	CDB/CDI	Indeterminado	Diária	445	152
Sicoob Credisulca SC	RDC/CDI	Indeterminado	Diária	150	-
Total				1.635	409

6 - Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos quatro dias, referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

Número de consumidores	Legislação societária	
	2015	2014
Faturados	10.045	9.858
Total	10.045	9.858

7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias

7.1 - Composição das contas a receber

Legislação societária								
					Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
Consumidor	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	2015	2014	2015	2014
Residencial	639	176	32	847	32	25	815	623
Industrial	1.239	210	190	1.639	189	187	1.450	892
Consumidor Livre	199	-	-	199	-	-	199	-
Comercial	348	65	9	422	8	8	414	352
Rural	154	20	6	180	5	6	175	114
Poder Público	30	-	-	30	-	-	30	14
Iluminação Pública	42	-	55	97	55	55	42	23
Serviço Público	23	-	-	23	-	-	23	17
Renda N/ Faturada	650	-	-	650	-	-	650	497
Subtotal - Consumidores	3.324	471	292	4.087	289	281	3.798	2.532
Serviços Cobráveis	1	2	1	4	1	1	3	2
Parc. de Créditos a Receber	25	-	-	25	6	6	19	96
Outros Créditos	-	-	122	122	13	12	109	119
Total	3.350	473	415	4.238	309	300	3.929	2.749

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014, item 7.2.8 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias e;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

8 - Serviços em curso

Legislação societária		
	2015	2014
Serviços em curso	47	119
Total	47	119

9 - Tributos a compensar**9.1 - Circulante**

Legislação societária		
	2015	2014
ICMS	46	53
Total	46	53

9.2 - Não circulante

Legislação societária		
	2015	2014
ICMS	52	76
Total	52	76

10 - Almoxarifado operacional

Legislação societária		
	2015	2014
Almoxarifado em serviço	119	147
Adiantamento a fornecedores	47	11
Total	166	158

11 - Despesas pagas antecipadamente

Legislação societária		
	2015	2014
Seguros	6	6
Total	6	6

12 - Outros ativos circulantes

Legislação societária		
	2015	2014
Empregados	38	36
Fornecedores	51	49
Serviços prestados a terceiros	4	-
Rendas a receber	29	30
Reembolso do fundo da CDE	66	159
Desativações, alienações e dispêndios em curso	4	2
Total	192	276

13 - Outros ativos não circulantes

Legislação societária		
	2015	2014
Poderes públicos - Precatórios	-	6
Iluminação pública - Precatórios	129	205
Ativo reversível	653	443
Total	782	654

14 - Bens e atividades não vinculadas à concessão

Legislação societária		
	2015	2014
Avaliadas pelo custo de aquisição		
Fecoerusc – Oficina de transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	11	10
Subtotal	27	26
Outros investimentos		
Sede recreativa	1.103	1.078
Terrenos não operacionais	-	1
Subtotal	1.103	1.079
Total	1.130	1.105

15 - Intangível

	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais vinculadas	Legislação societária	
				2015	2014
				Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	22.284	5.643	956	15.685	15.009
Bens da permissão	22.284	5.643	956	15.685	15.009
Administração	1.218	655	-	563	610
Bens da permissão	1.218	655	-	563	610
Subtotal	23.502	6.298	956	16.248	15.619
Em curso					
Distribuição	1.261	-	607	654	263
Bens da permissão	1.261	-	607	654	263
Subtotal	1.261	-	607	654	263
Total	24.763	6.298	1.563	16.902	15.882

16 – Fornecedores

Legislação societária		
	2015	2014
Suprimento de energia elétrica	708	559
Materiais e serviços	23	206
Total	731	765

17 – Empréstimos e financiamentos

17.1 – Circulante

Legislação societária		
	2015	2014
Principal – Banco do Brasil S/A	251	334
Encargos de dívidas – Banco do Brasil S/A	11	36
Total	262	370

17.2 – Não circulante

Legislação societária		
	2015	2014
Principal – Banco do Brasil S/A	-	251
Encargos de dívidas – Banco do Brasil S/A	-	8
Total	-	259

Legislação societária						
Instituição financeira	Modalidade	Nº Contrato	Vencimento	Taxa anual	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil S/A	Financiamento de bens	40/00350-7	15/09/2016	6%	251	-
Total					251	-

18 – Obrigações sociais e trabalhistas

Legislação societária		
	2015	2014
Empregados / Diretores	180	160
Férias	407	340
Tributos retidos na fonte	66	55
Consignação em favor de permissão e ou terceiros	-	-
Total	653	555

19 – Tributos

Legislação societária		
	2015	2014
PIS	1	-
COFINS	5	-
PIS/COFINS/CSLL	1	1
ICMS	113	97
ISS	-	1
Previdência social – Empresa	69	61
FGTS	29	24
PIS	3	3
IMPOSTO DE RENDA	-	-
Total	221	187

20 – Provisão para litígios

Legislação societária						
2015			2014			
Valor da provisão			Valor da provisão			
Litígios	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais
Trabalhistas						
Diversos	-	-	-	80	80	-
Subtotal	-	-	-	80	80	-
Cíveis						
Diversos	13	21	-	27	37	-
Subtotal	13	21	-	27	37	-
Fiscais						
PIS	-	286	-	35	286	-
COFINS	-	1.319	-	164	1.319	-
Subtotal	-	1.605	-	199	1.605	-
Total	13	1.626	-	306	1.722	-

21 – Encargos setoriais

Legislação societária		
	2015	2014
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	97	123
Programa de eficiência energética – PEE	224	185
Conta de desenvolvimento energético – CDE	-	23
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	4	3
Demais encargos setoriais	1	1
Total	326	335

22 – Passivos regulatórios

Legislação societária		
	2015	2014
Neutralidade da parcela “A”	145	-
Adicional bandeiras (Devolução)	662	-
Adicional bandeiras	514	-
Total	1.321	-

23 – Outros passivos circulantes

Legislação societária		
	2015	2014
Consumidores	12	7
Seguros	-	1
Crédito convênio arrecadação – COSIP	59	33
Convênio arrecadação – Associações	19	35
Cooperativa central Aurora alimentos	525	239
Total	615	315

24 – Obrigações vinculadas a permissão

	Custo	Amortização acumulada	Legislação societária	
			2015	2014
			Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Distribuição	1.019	63	956	347
Bens da permissão	1.019	63	956	347
Em curso				
Distribuição	607	-	607	476
Bens da permissão	607	-	607	476
Total	1.626	63	1.563	823

25 – Capital social

Legislação societária		
	2015	2014
Capital subscrito	3.156	3.136
(-) Capital a integralizar	(11)	(10)
Total	3.145	3.126

26 – Reservas de capital

Legislação societária		
	2015	2014
Reserva de associados	27	27
Total	27	27

27 – Reservas de sobras

Legislação societária		
	2015	2014
Fundo de reserva legal	8.819	8.639
Fundo de assistência técnica educacional e social	329	99
Fundo de apoio a iluminação pública	752	752
Fundo exp. e manutenção do serviço de distribuição	4.709	3.084
Total	14.609	12.574

28 – Sobras acumuladas

Legislação societária		
	2015	2014
Sobras a disposição da AGO	1.533	1.625
Total	1.533	1.625

29 – Receita operacional**29.1 – Fornecimento de energia elétrica**

Legislação societária		
	2015	2014
Residencial	6.670	6.231
Industrial	12.367	7.134
Comercial	3.160	2.755
Rural	1.290	1.099
Podere s públicos	283	247
Iluminação pública	864	780
Serviços públicos	227	181
(-) Devolução de energia	(33)	(10)
Neutralidade da parcela "A"	(145)	-
Renda não faturada	153	50
(-) Transferência para obrigações especiais	(84)	(196)
Consumidores livres - industrial	43	-
Total	24.795	18.271

29.2 – Serviços cobráveis

Legislação societária		
	2015	2014
Taxas de serviços	12	9
Total	12	9

29.3 – Doações, contribuições e subvenções

Legislação societária		
	2015	2014
Recursos recebidos ELETROBRÁS - CDE	667	656
Total	667	656

29.4 – Outras receitas operacionais

Legislação societária		
	2015	2014
Uso de redes compartilhado	184	170
Renda da prestação de serviços	5	-
Administração COSIP	93	11
Receita construção	2.787	2.222
Ganho na alienação de materiais	39	82
Outros	-	1
Reversão da provisão trabalhista	30	-
Total	3.138	2.486

30 – (-) Deduções da receita operacional**30.1 - Tributos**

Legislação societária		
	2015	2014
ICMS	5.598	3.984
Total	5.598	3.984

30.2 – Encargos do consumidor

Legislação societária		
	2015	2014
Programa de pesquisa e desenvolvimento – P&D	93	70
Programa de eficiência energética – PEE	93	70
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.063	185
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	40	35
Adicional bandeiras	1.563	-
Total	2.852	360

31 – (-) Custo do serviço de energia elétrica

Legislação societária		
	2015	2014
Energia elétrica comprada para revenda	4.249	2.651
Encargos de uso do sistema	2.866	2.160
Energia PROINFA	379	334
Total	7.494	5.145

32 – Custo de operação**32.1 – Pessoal e administradores**

Legislação societária		
	2015	2014
Pessoal	4.428	3.939
Administradores	319	269
Total	4.747	4.208

32.2 – Demais custos operacionais

Legislação societária		
	2015	2014
Material	980	1.231
Serviços de terceiros	889	885
Seguros	24	21
Provisões	3	252
Tributos	76	23
Depreciação e amortização	908	823
Total	2.880	3.235

32.3 – Gastos diversos

Legislação societária		
	2015	2014
Indenização por perdas e danos	65	103
Custo com construção	2.787	2.222
Organizações e federações	125	119
Outros	102	34
Total	3.079	2.478

32.4 – Outras despesas operacionais

Legislação societária		
	2015	2014
Perdas na alienação e desativação	140	189
Outras despesas	234	51
Total	374	240

33 – Resultado financeiro

Legislação societária		
	2015	2014
Receitas financeiras	288	280
Despesas financeiras	(73)	(140)
Total	215	140

34 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto a COOPERCOCAL, como opera somente com associados, não provisionou impostos de renda e contribuição social.

35 – Participação nos resultados

A COOPERCOCAL não possui nenhum programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.

36 – Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

Legislação societária		
	2015	2014
Plano de saúde	118	100
Vale transporte	2	3
Vale alimentação	188	41
Seguro de vida	19	17
Cursos, treinamentos e outros	27	10
Bolsa de estudo	17	21
Total	371	192

- Plano de saúde Unimed Uniflex Sul para colaboradores e Co-Participação 50% para dependentes.
- Seguro de vida;
- Bolsa de estudo – com limite de R\$120,00;
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.

37 – Transações com partes relacionadas

O serviço de conserto e reforma de transformadores é executado pela coligada FECOERUSC – Assistência Técnica Extremo Sul, sem que ocorra ganhos nestas operações.

A COOPERCOCAL não efetuou outras transações com partes relacionadas no exercício de 2015.

38 – Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas na realização destes.

Não existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

c) Moeda estrangeira

A COOPERCOCAL não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2015.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,49 e 0,96 respectivamente, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

39 – Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade, em 31 de dezembro de 2015, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEGREGADO POR ATIVIDADES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária				
	GER	TRA	DIS	AV	CONS
Receita operacional bruta	-	-	28.612	-	28.612
Fornecimento de energia elétrica	-	-	24.795	-	24.795
Serviços cobráveis	-	-	12	-	12
Doações, contribuições e subvenções	-	-	667	-	667
Outras receitas operacionais	-	-	3.138	-	3.138
(-) Deduções da receita operacional	-	-	8.450	-	8.450
ICMS	-	-	5.598	-	5.598
Encargos setoriais	-	-	2.852	-	2.852
(=) Receita operacional líquida	-	-	20.162	-	20.162
(-) Custo do serviço de energia elétrica	-	-	18.574	-	18.574
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	4.628	-	4.628
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	2.866	-	2.866
Custo de operação	-	-	11.080	-	11.080
Pessoal e administradores	-	-	4.747	-	4.747
Material	-	-	980	-	980
Serviços de terceiros	-	-	889	-	889
Amortização	-	-	908	-	908
Provisões	-	-	3	-	3
Outros	-	-	3.553	-	3.553
(=) Sobra operacional bruta	-	-	1.588	-	1.588
(+/-) Receita (despesas) financeiras	-	-	215	-	215
(=) Sobras antes da CS e IR	-	-	1.803	-	1.803
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-
(=) Sobras líquida do exercício	-	-	1.803	-	1.803

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

39.1 – Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio

Nas Unidade de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preço contratadas entre as partes conforme segue abaixo:

Unidade	Receita de unidade	
	D	Total
Geração – G	-	-
Transmissão – T	-	-
Distribuição – D	28.612	28.612
Atividades não vinculadas - AV	-	-
Total	28.612	28.612

39.1.1 – Conciliação das demonstrações de resultado

	Unidade de negócio	Permissionária	Diferença
Receita operacional	28.612	28.612	-
Deduções da receita operacional	8.450	8.450	-
Receita operacional líquida	20.162	20.162	-
Despesas operacionais	18.574	18.574	-
Resultado do serviço	1.588	1.588	-
Sobra antes da tributação e participações	1.803	1.803	-
Sobra líquida do exercício	1.803	1.803	-

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados, com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como, impostos e contribuições, foram calculados sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas na unidade de negócio.

40 - Seguros

Riscos	Data da vigência	Importância segurada	Premio líquido
Equipamentos nomeados	18/03/2016	4.000	7
Incêndio – imóveis próprios – sede administrativa	21/06/2016	3.000	2
Veículos – Volkswagen Voyage – placa MHU 2069	11/05/2016	100%	2
Veículos – Volkswagen Gol – placa MKD 5087	06/11/2016	100%	3
Equipamentos – 9 transformador regulador tensão	13/02/2016	900	7

Equipamentos nomeados

Na apólice contratada foi destacada a subestação 69 KV - COOPERCOCAL, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

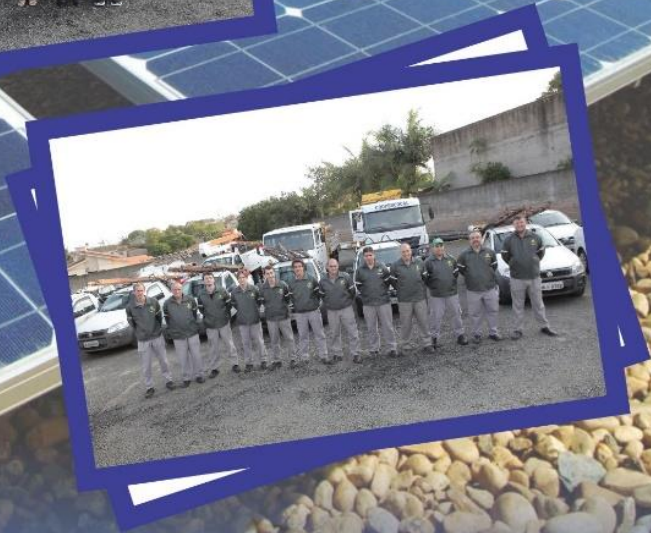
41 – Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que poderão causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades são:

- Recessão econômica nacional e mundial;
- Aumento significativo no crescimento de carga de fornecimento de energia elétrica, em caso de instalações de grandes empresas;
- Condições climáticas adversas.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7



Informações Complementares



COOPERCOCAL

Balço social 2015

Responsabilidade social não é gesto episódico de filantropia motivado por considerações de marketing ou relações públicas. É garantir que os serviços da cooperativa sejam seguros e confiáveis gerando riquezas e empregos culminando com o recolhimento de impostos incidentes na condução normal dos negócios.

Para a cooperativa, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo.

É uma atitude proativa de estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as profundas diferenças sociais. É ter solidariedade como um valor que permeia e baliza toda a atuação da cooperativa, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

A seguir, tendo participado do equacionamento das questões sociais mais graves nos municípios em que atua a cooperativa, relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, mantemos o objetivo de ampliar nossa atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nosso quadro social.

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

A continuidade da universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica a nossos associados consumidores caracteriza no as marca de importante atuação social.

Preservando e restaurando o meio ambiente

Rede compacta ou linha verde

É o sistema de rede de distribuição protegido desenvolvido para substituir a rede convencional, onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica.

Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores são substancialmente reduzidas. A cooperativa continua ampliando sua extensão de rede compacta totalizando 29,70 km em 2015.

Filantropia e trabalho voluntário

Acordo com instituições filantrópicas

A cooperativa celebrou acordo com instituições filantrópicas para arrecadar doações de consumidores via fatura de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor sem ônus as entidades beneficiadas.

A manutenção do uso de nosso sistema de faturamento para facilitar e estimular as doações de recursos á instituições filantrópica caracteriza uma expressiva de um nobre trabalho de caráter social.

Doações do FATES

Em 2015 foram doados R\$ 101 mil, sendo R\$ 25 mil para o Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga e R\$ 10 mil para a APAE de Cocal do Sul, e o restante para outras instituições.

Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária na empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível

permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e empregados, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho – SIPAT

A COOPERCOCAL realiza uma vez por ano no mês de novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Esta semana é dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais.

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015			2014		
	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
1. Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	20.162			17.078		
Resultado Operacional (RO)	1.588			1.772		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.476			3.150		
2. Indicadores sociais internos	R\$	FPB	RL	R\$	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	231	6,65	1,15	155	4,44	0,91
Encargos sociais compulsórios	1.113	32,02	5,52	1.034	29,64	6,05
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	118	3,39	0,59	91	2,69	0,55
Educação - Bolsa de estudo	17	0,49	0,08	21	0,60	0,12
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	21	0,60	0,10	16	0,46	0,09
Capacitação e desenvolvimento profissional	27	0,78	0,13	10	0,29	0,06
Seguro de vida	19	0,55	0,09	17	0,49	0,10
Roupas/equip. de segurança pessoal e transporte	50	1,44	0,25	59	1,69	0,35
Total	1.596	45,92	7,91	1.403	40,30	8,23
3. Indicadores sociais externos	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Doações e contribuições	139	8,75	0,69	135	7,62	0,79
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	5.598	352,52	27,77	3.984	224,83	23,33
Tributos (excluídos encargos sociais)	92	5,79	0,46	37	1,30	0,13
Total	5.829	367,06	28,92	4.156	233,75	24,25
4. Indicadores ambientais	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa combate ao desperdício de energia elétrica	15	0,94	0,07	60	3,39	0,35
Programa pesquisa e desenvolvimento	9	0,57	0,04	31	1,75	0,18
Programa especiais/projetos externos						
Sistema de gestão ambiental - SGA	-	-	-	-	-	-
Distribuição e plantio de mudas de árvores	-	-	-	-	-	-
Total	24	1,51	0,11	91	5,14	0,53
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas	() não possui metas		() não possui metas	() não possui metas	
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%	
	() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%		() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%	
	(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%		(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%	
Rede compacta ou linha verde						
Rede compacta ou linha verde	590	37,15	2,93	46	2,60	0,27
Total	590	37,15	2,93	46	2,60	0,27

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>unidades</u>	<u>unidades</u>
5. Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	59	57
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	12	9
2º grau	37	35
1º grau	10	13
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	20	21
De 30 até 45 anos (exclusive)	25	21
Acima de 45 anos	14	15
Admissões durante o período	7	7
Mulheres que trabalham na empresa	8	7
Negros que trabalham na empresa	-	-
Portadores de deficiência física	1	1
Dependentes	33	26
Estagiários	2	1
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (R\$ mil)	8	7
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2015 e 2014 foram:	Assembléia geral ordinária	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	Conselho de administração	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	CIPA	
A previdência privada contempla:	Não existem planos	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Não contempla	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	Sim	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Participa	

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Senhores associados

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL submete à apreciação dos associados e públicos indistintos o Relatório Anual do Conselho de Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme disposições legais e estatutárias.

Mensagem da Administração

A COOPERCOCAL implantou um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados alicerçado, principalmente, na qualidade de seu serviço de serviço de distribuição de energia elétrica, atendimento, na preservação da credibilidade junto aos associados, sociedade na força de sua marca e em sua participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda sua área de atuação.

Mantemos investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação.

A COOPERCOCAL busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a cooperativa.

A política de gestão dos recursos humanos foi adotada de forma definitiva, resultando em uma melhor prática de remuneração de nossos empregados o que mostra nosso balanço social.

No exercício de 2015, participamos de vários eventos na INFRACOOOP (Confederação Nacional das Cooperativas de infraestrutura) e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, com objetivo de se inteirar das ações e mudanças obrigatórias para as cooperativas de infraestrutura agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias, está sendo uma meta prioritária ao nosso objetivo de capacitar para minimizar ao máximo novas contratações.

Afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2015, são resultantes de trabalho árduo e de muita dedicação.

Em 2016 continuaremos a cumprir nossa missão, trabalhando de forma planejada, oferecendo energia elétrica de qualidade com continuidade, de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

Planejamos viabilizar a integração de nosso sistema de distribuição em um único ponto de suprimento, minimizando custos e melhorando a qualidade do fornecimento.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Antonio Costa
Vice-presidente

Nadia Guollo Bortolatto
Secretária

Karla Scarpato Possamai Della
2º Secretária

Marcelo Dallo
Membro do conselho

Jorge Savi Possamai
Membro do conselho

Valdnei da Silva
Membro do conselho

Manoel João da Silva
Membro do conselho

Vicervanio Bez Fonta
Membro do conselho

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

NIRE: 424.0000057.6

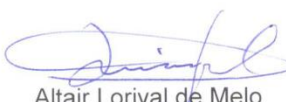
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL. Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro de 2016 (dois mil e dezesseis), na sede administrativa Raulino Furlan, da Cooperativa Energética Cocal – Coopercocal, sito a Av. Dr. Polydoro Santiago, nº 555, centro, município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, às 18 (dezoito) horas, reuniram-se senhores membros desse Conselho: Altair Lorival de Melo, Antonio Costa, Nádia Guollo Bortolato, Karla Scarpato Possamai Della, Valdeci da Silva, Marcelo Dalló, Jorge Savi Possamai, Manoel João da Silva e Vicervanio Bez Fontana, para que juntos apreciem, discutem e votem nas deliberações a serem tomadas. Iniciando a reunião, o conselho de administração analisou e aprovou o lançamento do Edital de Convocação da Assembléia Geral Conjunta Extraordinária e Ordinária a realizar-se no dia 18 (dezoito) de março de 2016 (dois mil e dezesseis), nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/n, Km 1,4, localidade de Linha tigre, município de Cocal do Sul, por não haver acomodações suficientes na sede social, as 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados as 18h em segunda convocação com a presença de metade mais hum de seus associados ou as 19h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem as seguintes ORDENS DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, Item único – Reforma estatutária com a seguinte proposta: Art.5º §3º inclusão letra f) Gerar energia na modalidade geração distribuída obedecendo às disposições legais; Art. 34º inclusão de suplentes e nova redação - A COOPERCOCAL será administrada por um Conselho de Administração composto por 9 (nove) membros efetivos e 3 (três) suplentes todos associados, para um mandato de 4 (quatro) anos. §1º O Conselho de Administração a ser eleito conforme descrito neste artigo será composto pelos seguintes cargos: Efetivos: a) Presidente, b) Vice-presidente, c) 1º Secretário, d) 2º Secretário, e) 1º Conselheiro, f) 2º Conselheiro, g) 3º Conselheiro, h) 4º Conselheiro, i) 5º Conselheiro; Suplentes: 1º Suplente, 2º Suplente, 3º Suplente; §3º O membro do conselho de administração que decidir concorrer a eleições públicas deverá licenciar-se de sua função sem remuneração no período compreendido entre o prazo mínimo estabelecido pela legislação eleitoral para desincompatibilização e o seu retorno deverá ocorrer até 5 (cinco) dias depois do pleito, da renúncia ou da não homologação da candidatura; E supressão dos incisos I e II do § 3º. Art.37º Alteração: Em caso de afastamento de membros do conselho de administração a vaga será preenchida em ordem hierárquica da composição original da diretoria, obedecendo ao seguinte: I - Na vaga do presidente assume o vice-presidente; II - Na vaga do vice-presidente assume o 1º secretário; III - O 1º secretário será substituído pelo 2º Secretário; IV - Os demais conselheiros assumirão também na forma hierárquico sendo comunicado ao 1º suplente para que assumam a vaga em aberto. E Inclusão do §4º Na vacância definitiva dos cargos dos conselheiros deverá o presidente dentro de 30 (trinta) dias, convocar suplentes para preenchimento dos cargos, e estes exercerão o mandato pelo prazo que restar aos seus antecessores. Art.47º inclusão do §3º. A posse dos eleitos ocorrerá 5 (cinco) dias após a eleição não podendo exceder o ultimo dia do mês de março, circunstancia em que resultará na redução deste prazo. Art.57º Nova redação com remuneração dos demais artigos. O fundo de expansão e manutenção do sistema de distribuição, priorizando a universalização dos serviços em sua área de atuação, constituído de 50% (cinquenta por cento) das sobras líquidas verificadas no exercício. Art. 64º inclusão do Parágrafo Único. Caso sejam apuradas perdas em operações com não associados estas deverão ser abatidas do fundo de reserva legal. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, 1) Prestação de contas do conselho de

administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente exercício de 2015, compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2015; d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2015. 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2016. 5) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal período 2016. 6) Autorizar o conselho de administração a realizar a venda de 1/9 (hum nove avos) de um terreno urbano situado a Rod. SC 445, Bairro Liri em Içara – SC, medindo aproximadamente 800 m² referente ao lote 08 da quadra 982 sendo que no imóvel existe edificado um galpão de alvenaria medindo aproximadamente 300 m² registrado sob matrícula nº 29.997 sendo o condomínio de 9 cooperativas denominado Fecoerusc – Assistência Técnica Extremo Sul. 7) Assuntos gerais. O conselho de administração avaliou o pré-balanço patrimonial a ser submetido à apreciação da assembleia geral e determinou: a) Que sejam aplicadas para a contabilidade societária as disposições legais contidas na resolução Aneel nº 605 (seiscentos e cinco) de 11 (onze) de março de 2015 (dois mil e quinze) e suas alterações. b) Que também seja aplicada as premissas constantes na resolução Aneel nº 396 (trezentos e noventa e seis) de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2010 (dois mil e dez) que estabelecem as diretrizes do balanço regulatório em todos os seus efeitos com relação à avaliação dos ativos. c) Que seja cumprida as determinações constantes do despacho a ser divulgado e demais despachos editados pela ANEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica). d) Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT – 01, Aspectos contábeis das entidades cooperativas aprovada pela resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1013/2005 (hum mil e treze de dois mil e cinco). e) Aplicação da resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1255/2009 (um mil duzentos e cinquenta e cinco de dois mil e nove) NBC TG – 1000, que normatiza as rotinas para elaboração das demonstrações financeiras de pequenas e médias empresas. f) A não aplicação de “Impairment” redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG – 01(R1), CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1292/2010 (um mil duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos bens quando de seu rompimento ou encerramento. g) Aplicação das taxas de depreciação estabelecidas nas resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído. h) Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio. i) Constituir provisão de ações trabalhistas e cíveis na forma estabelecida pelos procuradores constituídos quando cabível. j) Manter a provisão no exercício de 2015 (dois mil e quinze) de recebíveis de consumidor em processo de recuperação judicial. i) Aplicação da recomendação técnica emanada do OCPC nº 0008 por ter ocorrido no exercício a assinatura do aditivo do contrato de permissão. Prosseguindo com a reunião, foi apresentado e o conselho aprovou as seguintes novas admissões: Rosalino Felipi, matrícula nº 15.887; Mariela Campos Galli, matrícula nº 15.888; Claudete Marchioli Tasca, matrícula nº 15.889; Maria Paulo Crescencio, matrícula nº 15.890; Dirce Maccari, matrícula nº 15.891; Morgana Rosso, matrícula nº 15.892; André Pereira, matrícula nº 15.893; Gracia Risolette Feltrin Luciano, matrícula nº 15.894; Tiago Gonçalves De Vila, matrícula nº 15.895; Marco Antonio Viel, matrícula nº 15.896; Tiago Kaspchak, matrícula nº 15.897; Maria Bernadete Nandi Guglielmi, matrícula nº 15.898; Gislene Da Silva, matrícula nº 15.899; Rodinei Scarpato, matrícula nº 15.900; Esther Da

Silva Olinda Fonseca, matrícula nº 15.901; NG Equipamentos Industriais – Me, matrícula nº 15.902; Adilson De Souza, matrícula nº 15.903; Rosa Albertina Izaías, matrícula nº 15.904; Laudelina Bernardinho de Aguida, matrícula nº 15.905; Rosivaldo Correia Ramos, matrícula nº 15.906; Adonis Macedo de Liz, matrícula nº 15.907; José Carlos da Silveira, matrícula nº 15.908; Muriel Mutini, matrícula nº 15.909; Gabriela de Oliveira Zanella, matrícula nº 15.910; Elizangela Teixeira, matrícula nº 15.911; Nair Garcia, matrícula nº 15.912; Adriano De Carvalho Do Livramento, matrícula nº 15.913; Fabricio Maximiano Francisco, matrícula nº 15.914; Robson Frasson, matrícula nº 15.915; Adilson de Bettio da Rosa, matrícula nº 15.916; Rosiane Leandro Albino, matrícula nº 15.917; Rosangela da Rosa, matrícula nº 15.918; Dalila da Silva Cardoso, matrícula nº 15.919; Noemia Pereira Mendes, matrícula nº 15.920; Luiz Mario Franco Weidmann, matrícula nº 15.921; Silvia Comelli Martinelli, matrícula nº 15.922; Rinaldo Dalla Vedova Cardoso, matrícula nº 15.923; Diego Goulart Marcelo, matrícula nº 15.924; Luiza Araujo Rocha, matrícula nº 15.925; Gerivaldo Marcon de Matos, matrícula nº 15.926; Gustavo Antunes Conceição, matrícula nº 15.927; Vtech Soluções Em T.I Ltda – Me, matrícula nº 15.928; Breno Vinicios de Castro, matrícula nº 15.929; Vera Lucia Delfino de Costa, matrícula nº 15.930; Arthur Alves Magalhães, matrícula nº 15.931; Leandro Ceron, matrícula nº 15.932; Vagner Teodoro Duarte, matrícula nº 15.933; todos com as quotas-parte mínima prevista pelo Estatuto Social. Também aprovaram as seguintes demissões: Alcir Cardoso, matrícula nº 781; Rodolfo Cancelier, matrícula nº 2.776; Luiz Fernando Laureano, matrícula nº 15.396; Caroline Tatiane Dos Santos Ribeiro, matrícula nº 14.811; Silene Regina Junior, matrícula nº 12.284; Brino Bettiol, matrícula nº 1.756; Zelindo Bettiol, matrícula nº 3.278; Olesio da Luz, matrícula nº 7.343; Manoel Cipriano, matrícula nº 3.971; Fabiana Alano Rosang Da Silveira, matrícula nº 10.075; Lair Gregório, matrícula nº 15.127. Nada mais havia a se tratar, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei o presente, ata que após lida se aprovada vai assinada por mim secretária Nadia Guollo Bortolatto e pelos demais conselheiros presentes.

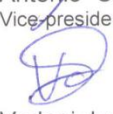
Cocal do Sul, 25 de janeiro de 2016.


Nadia Guollo Bortolatto
1ª Secretária


Altair Lorival de Melo
Presidente


Antonio Costa
Vice-presidente


Karla Scarpato Possamai Della
2ª Secretária


Vadnei da Silva
1º Conselheiro


Marcelo Dallo
2º Conselheiro


Jorge Savi Possamai
3º Conselheiro


Manoel João da Silva
4º Conselheiro


Vicervanio Bez Fontana
5º Conselheiro

ATA CONSELHO FISCAL**PARECER DO CONSELHO FISCAL**


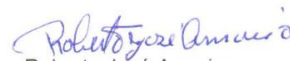
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

NIRE: 424.0000057.6

Ata da reunião do Conselho Fiscal da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, realizada no dia 23 de fevereiro de 2016, com parecer das Demonstrações Financeiras do exercício de 2015.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sede da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, às 18:00 (dezoito) horas, sita à Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, no município de Cocal do Sul (SC), estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal, os Srs. Antonio Carlos Mezzari, Manoel de Jesus e Roberto José Amoriso, para examinar e apreciar o seguinte: Balanço Patrimonial, Contas de sobras e perdas, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2015, compreendido entre 1º (primeiro) de janeiro até 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido os exames detalhados das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após minucioso exame do caixa, conciliação bancária e demais documentos como Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade e ainda baseados nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembléia Geral Ordinária, marcada para o dia 18 (dezoito) de março de 2016 (dois mil e dezesseis), cujo Edital de Convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto, somos de Parecer Favorável no sentido de que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada por mim, secretário e demais membros do Conselho Fiscal presentes.

Cocal do Sul, 23 de fevereiro de 2016.

Manoel de Jesus
Secretário
Antonio Carlos Mezzari
Coordenador
Roberto José Amoriso
Conselheiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL CONJUNTA EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados para comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL CONJUNTA EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **18 de março de 2016**, nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercoocal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados às 18h em segunda convocação, com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Item único – Reforma estatutária.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente exercício de 2015, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2015;
 - d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2015.
- 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal.
- 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2016.
- 5) Eleição e posse dos componentes do conselho fiscal período 2016.
- 6) Autorizar o conselho de administração a realizar a venda de 1/9 (hum nove avos) de um terreno urbano situado a Rod. SC 445, Bairro Liri em Içara – SC, medindo aproximadamente 800 m² referente ao lote 08 da quadra 982 sendo que no imóvel existe edificado um galpão de alvenaria medindo aproximadamente 300 m² registrado sob matrícula nº 29.997 sendo o condomínio de 9 cooperativas denominado Fecoerusc – Assistência Técnica Extremo Sul.
- 7) Assuntos gerais.

Observações:

- a) Para efeito de verificação de quorum a Cooperativa possui **13.153** associados.
- b) A deliberação contida na ordem do dia referente à assembleia geral extraordinária para ser validada necessita de aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes aptos a votar.
- c) Minuta do estatuto social com a reforma proposta estará à disposição dos associados na sede social a partir do dia 08/03/2016.
- d) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da "Ordem do Dia" da assembleia geral ordinária, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 08/03/2016, na sede social.
- e) Interessados a concorrer aos cargos sociais do conselho fiscal, deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercoocal até às 17h30m do dia 08/03/2016.
- f) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 47º do estatuto social, e expressa concordância de seus componentes.
- g) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal do item 5º (quinto) da "Ordem do Dia" será votado por aclamação no dia 18/03/2016, salvo determinação diversa da assembleia geral.
- h) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho fiscal, a assembleia permanecerá em aberto durante o dia 19/03/2016, no período compreendido entre 09h e 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados.
- i) O local de votação é as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260, Município de Cocal do Sul-SC.
- j) A posse dos eleitos ocorrerá após a apuração do resultado da eleição conforme estatuto social.
- k) Para exercer seu direito de voto o associado inscrito até a convocação desta assembleia deverá apresentar-se munido da carteira associado ou de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa até as 17h30m do dia 17 de março de 2016.

Cocal do Sul, 19 de fevereiro de 2016.


Altair Lorival de Melo
Presidente

Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555 – Bairro Centro – CEP: 88.845-000 – Cocal do Sul – SC.
E-mail: coopercocal@coopercocal.com.br – Site: www.coopercocal.com.br

PARECER DA AUDITORIA – SOCIETÁRIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
Cocal do Sul - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 09 de março de 2016.


Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável - Contador -CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC - SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

PARTICIPAÇÕES

- **Direção Geral**

Altair Lorival de Melo - Presidente

- **Coordenação e produção**

Valdir Benincá - Departamento de contabilidade

Diogo de Fáveri Ramos – Departamento de contabilidade

- **Supervisão**

Hesmezenrik Giordani Nunes - Consultoria

- **Colaboração**

Idemar Sartor – Gerencia departamento de pessoal / financeiro

Luciano Antunes Marcos Pinto – Engenheiro responsável técnico

Rogério Correa Rodrigues – Departamento técnico

Adriecio De March – Departamento técnico

Valmor Possamai Della – Departamento comercial

Elizete Fritzen – Departamento comercial

Danylla Zanette – Departamento de cobrança

- **Roteiro editorial e conteúdo**

Lei nº 5.764/1971

Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001

Pronunciamentos técnicos - IBRACON

Estatuto social.

- **Agradecimentos**

Conselho de administração

Departamento técnico e engenharia

Departamento de contabilidade

Departamento financeiro

Departamento de recursos humanos

Departamento comercial

Funcionários da COOPERCOCAL em geral

Audiconsult consultores

Useall Software



COOPERCOCAL

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL

CNPJ 86.532.348/0001-45 INSCRIÇÃO. ESTADUAL. 250.058.925